



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INDICAÇÃO Nº , DE 2013 **(Do Sr. Amauri Teixeira)**

Sugere a Excelentíssima Senhora Presidenta da República a assinatura de Despacho Presidencial para nomeação de todos os concursados aprovados para Analista Tributário da Receita Federal fora do número de vagas.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República

Nos últimos anos o Brasil tem se tornado um importante personagem no cenário mundial pelo seu progresso na área econômica e no desenvolvimento nacional. Diversos programas federais tais como o Plano Estratégico de Fronteiras e a Aduana 24 horas, funcionando nos portos, aeroportos nacionais e fronteiras secas, só têm a contribuir para a manutenção desse cenário. Esses programas representam um novo marco para o comércio internacional, para o setor logístico brasileiro e resultam em excelentes oportunidades de negócio para a indústria e setor de serviços nacional.

Apesar dos grandes avanços já conquistados nessa área, ainda existem alguns gargalos a serem aprimorados. A Receita Federal do Brasil vem sofrendo exaustivamente com o baixo quantitativo de servidores em seu quadro funcional, que hoje é de cerca de 50% da quantidade prevista.

Diversos estudos têm mostrado que a atuação desse órgão está muito aquém da necessidade atual que o país demanda. Recentemente foi realizado concurso público para o preenchimento de 750 vagas para o cargo de Analista-Tributário. Ainda que se tenha ampliado a quantidade de novos servidores, foram constatadas vacâncias de 205 Analistas-Tributários no ano corrente, além das 276 vacâncias no ano anterior, número este que deverá aumentar, de acordo com as previsões, para cerca de 400 Analistas-Tributários até o final do ano.

No referido concurso, além do quantitativo inicial de vagas, existem 736 candidatos aprovados e aptos para o cargo de Analista-Tributário, mas que ainda não foram convocados. Sabe-se que a contratação de novos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

servidores envolve gastos que devem ser efetuados com cautela e sabedoria. No entanto, a chamada desses 736 aprovados traria um resultado superavitário e benéfico em vários aspectos para a nação.

A necessidade, economicidade e razoabilidade dessa medida podem ser demonstradas em 8 argumentos que se seguem:

Motivos para a chamada dos aprovados fora do número inicial de vagas disponibilizadas no concurso de Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil (ATRFB)

1. Melhora no escoamento de portos, aeroportos e fronteiras secas – O país tem aprimorado cada vez mais a relação comercial com outros países e produções recorde são constatadas a cada ano. Apesar desse cenário positivo, existem diversos problemas de infraestrutura que atrasam o escoamento dessa produção e geram altos custos aos produtores. Recentemente foi definido que os órgãos anuentes deverão atuar durante 24 horas nos portos e aeroportos brasileiros para agilizar o processo de comércio internacional, o que vem ao encontro do que os países desenvolvidos praticam. No caso da Receita Federal, com a falta de servidores neste momento, está sendo feito o deslocamento de servidores fora de suas lotações, de forma temporária, custosa e insuficiente para que esse programa seja realizado consistentemente. A contratação de novos servidores lotados nessas localizações implicaria em menores custos e maiores poderes de atuação.

2. Organização de grandes eventos prestes a ocorrer – O Brasil, nos próximos anos, passará a ser a vitrine do mundo com a realização da Copa do Mundo, Copa América, Olimpíada e outros eventos. Segundo o Ministério do Turismo, o número de turistas estrangeiros no Brasil deve aumentar de cinco milhões para dez milhões ao ano até 2016. Além disso, somente durante a Copa estima-se que 600 mil turistas desembarcarão em solo nacional. Tais fatos irão demandar uma quantidade de servidores aduaneiros na mesma medida. Os diversos eventos que ocorrerão paralelamente aos grandes eventos ainda demandarão despachos aduaneiros rápidos e eficientes para que toda a estrutura trazida do exterior esteja pronta a tempo durante esses eventos.

3. Aumento de Arrecadação – As atribuições de servidores da carreira de auditoria (Auditores e Analistas-tributários) estão relacionadas à fiscalização e arrecadação de tributos. Um estudo estatístico elaborado pelo TCU,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

por exemplo, constatou que, hoje, nos aeroportos do Galeão/RJ e Guarulhos/SP, um percentual muito baixo dos passageiros passa pela inspeção devido à falta de pessoal da Receita Federal para fiscalizar um número maior de pessoas. Esse mesmo estudo indicou que para cada agente no controle de bagagem acompanhada do aeroporto do Galeão a arrecadação por mês aumentaria em no mínimo R\$ 140 mil e no máximo R\$ 190 mil.

4. Combate ao tráfico de drogas e armas de fogo – O Brasil possui somente 31 postos de fronteira e cerca de 351 Analistas-Tributários para cobrir a totalidade da extensão fronteiriça de aproximadamente 17 mil km. A insuficiência de servidores para fiscalizar essa área, de proporções continentais, traduz-se na entrada desenfreada e sem controle de drogas e armas de fogo. De acordo com dados levantados pelo Sistema Nacional de Armas (SINARM), cerca de 16 milhões de armas circulam no Brasil. Desse total, estima-se que somente pelas fronteiras do país tenha ingressado algo em torno de 1,2 a 1,6 milhões de armas, responsáveis pelos níveis cada vez mais preocupantes de violência no país.

5. Combate à entrada de produtos fruto de pirataria, contrabando e descaminho – A indústria de produtos pirata movimenta uma economia subterrânea de aproximadamente R\$ 600 bilhões de reais. Aliando-se as mercadorias piratas à entrada de mercadorias contrabandeadas e fruto de descaminho, cria-se uma concorrência desleal com a indústria nacional que acaba se enfraquecendo, resultando na diminuição de seus investimentos e da contratação de novos funcionários. Conforme o secretário executivo do Ministério da Justiça Luiz Paulo Barreto, o fim da pirataria e da circulação de produtos contrabandeados no Brasil poderia aumentar a arrecadação em 30 bilhões de reais por ano e gerar cerca de dois milhões de empregos formais.

6. Cobertura da defasagem de servidores – No período de 2007 a 2012, a Receita Federal apurou um déficit de 342 Analistas-Tributários no seu quadro de servidores. No presente ano foram aprovados 750 novos Analistas e já existe uma previsão de vacâncias na ordem de 350 a 400 desses Analistas até o final do ano. Mal daria para suprir os déficits anteriores, tampouco é suficiente para acompanhar as mudanças pelas quais o país está passando.

7. Otimização dos gastos públicos desnecessários e tempo gasto para a realização de novos concursos – A realização de novos concursos envolve



CÂMARA DOS DEPUTADOS

gasto de dinheiro público, mobilização de servidores para a organização e elaboração de edital e leva certo tempo para ser concluído. O concurso público de 2012 levou praticamente 1 ano desde o momento de sua autorização até o momento da nomeação dos aprovados dentro das vagas disponibilizadas. Algo muito moroso nesse momento que a necessidade por novos servidores é latente.

8. Reconhecimento do mérito dos aprovados – Os aprovados nesse certame foram selecionados dentre um rol de mais de 90 mil inscritos, venceram duas provas objetivas e uma subjetiva, com alto grau de exigência, além da sindicância de vida pregressa, demonstrando que são plenamente habilitados para assumir todas as tarefas e responsabilidades que o cargo exige. Além do mais, esses aprovados estão dispostos e cheios de energia para trabalhar.

O esforço do nosso governo em ofertar serviços de qualidade ao maior número de brasileiros é público e notório, mas para que isso se efetive, é preciso garantir pessoal qualificado para o cumprimento da demanda. Estes profissionais estão prontos e esperando uma oportunidade para servir a nação. A contratação de servidores na área de fiscalização se traduz em arrecadação e geração de receitas, além de combater as injustiças sociais.

De acordo com o art. 11. do Decreto 6.944/2009, "**Durante o período de validade do concurso público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar, mediante motivação expressa, a nomeação de candidatos aprovados e não convocados, podendo ultrapassar em até cinquenta por cento o quantitativo original de vagas.**"

Tendo em vista que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão só pode autorizar a nomeação de 350 aprovados, que representam 50% (cinquenta por cento) dos excedentes, e por todas essas razões expostas acima, solicitamos que assine despacho para nomeação de **TODOS os 736** concursados aprovados para Analista Tributário da Receita Federal fora do número de Vagas.

Sala das Sessões, em de setembro de 2013.

Deputado AMAURI TEIXEIRA

(PT/BA)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº /2013
(Do Sr. Amauri Teixeira)

Requer o envio de Indicação a Excelentíssima Senhora Presidenta da República sugerindo a assinatura de Despacho Presidencial para nomeação de todos os concursados aprovados para Analista Tributário da Receita Federal fora do número de Vagas.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Poder Executivo, a indicação em anexo, a Excelentíssima Senhora Presidenta da República sugerindo a assinatura de Despacho para nomeação de todos concursados para Analista Tributário da Receita Federal fora do número de Vagas.

Sala das Sessões, em de setembro de 2013.

Deputado AMAURI TEIXEIRA
(PT/BA)